

**CAR**

CENTRO DE ARTES

# Comunicação Estratégica

ZANOTTI, R.V  
SOUZA, F.M.S

## **INTRODUÇÃO:**

O projeto Comunicação Estratégica se firmou como uma iniciativa que promove o desenvolvimento dos estudantes, tanto pessoal quanto profissional, por meio de uma vivência empresarial obtida a partir do planejamento de estratégico de comunicação para setores da UFES e de instituições sem fins lucrativos. Portanto, contribui para ampliar a formação do estudante ao possibilitar que o conhecimento construído em sala de aula possa ser experienciado de forma inovadora, crítica, ética e cidadã, e aproximado do mercado profissional.

## **MÉTODOS:**

As atividades desenvolvidas seguem o fluxograma de trabalho adotado em agências de comunicação. A pesquisa constitui uma das fases iniciais e determinantes do processo, para fundamentação das estratégias. Outras etapas do trabalho são a identificação e seleção de datas de oportunidade ou datas comemorativas a serem divulgadas. Além disso, envolve a elaboração do plano e apresentação do documento aos clientes. Na fase de implementação do plano, projetos parceiros passam a integrar o processo, como o NUPP, o Audieventos e a Ecos JR.

## **RESULTADOS:**

Dentre os planos de comunicação desenvolvidos, destacam-se os realizados para: a) Vitória Down, b) Imersão (evento organizado pelo Projeto Audieventos), c) Ecos Mostra (evento organizado pelo projeto Audieventos), d) Feira de Troca de Brinquedos, e) Congresso Intercom Sudeste 2019. Além disso, o projeto estabeleceu um calendário de datas comemorativas a serem alvo de divulgação, tendo sido trabalhados o Dia Internacional contra Homofobia, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Doação de Sangue (Hemoes), entre outros.

## **CONCLUSÃO:**

O projeto tem favorecido o estudo de teorias e a experimentação técnicas da comunicação, bem como de áreas vizinhas, como o Design, uma vez que as necessidades organizacionais têm demandado saberes múltiplos. Portanto, permite que os estudantes compreendam as funções do plano estratégico, o que poderá contribuir para a inserção no mercado, além de efetivamente promover uma importante reflexão sobre a atividade.

# Educação para Mídia - Comunicaê

## **INTRODUÇÃO:**

O Comunicaê promove a educação midiática de jovens por meio de oficinas de leitura crítica da mídia. É coordenado pelo grupo de pesquisa e ação Observatório da Mídia: direitos humanos, políticas, sistemas e transparência, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidades e ao Curso de Comunicação Social da UFES. Considera a influência dos discursos midiáticos sobre as subjetividades e elege a escola para o debate dessas questões. Oportuniza, assim, qualificação do repertório dos jovens frente a um elemento de suas vidas que muito utilizam, mas que nem sempre refletem sobre: as mídias.

BERNARDES F  
REBOUÇAS E  
PIROLA N  
CURTO C  
NUNES J

## **MÉTODOS:**

As oficinas contemplam cinco encontros de três horas com estudantes de escolas públicas no Ensino Fundamental II com temáticas sobre jornalismo, publicidade, telenovelas e redes sociais. Já com os extensionistas, são realizados estudos interdisciplinares às temáticas de suas formações. Fotos, vídeos, publicidades, matérias jornalísticas compõem os objetos de análise e intervenção. Tal esforço respeita os saberes da Universidade, repertório e saberes dos estudantes das escolas.

## **RESULTADOS:**

Em 2017 as oficinas contemplaram a Escola Agenor de Souza Lê, em Vila Velha. As produções geradas abarcaram eventos regionais, nacionais e internacionais, resultando em palestras, artigos científicos e capítulos de livros. Além do impacto na formação dos estudantes da Ufes, percebemos o desenvolvimento do senso crítico dos jovens das escolas públicas.

## **CONCLUSÃO:**

As atividades extensionistas do Comunicaê têm no ensino e na pesquisa os pilares de sua constituição. A Leitura crítica da Mídia tem se mostrado ferramenta eficaz na formação de sujeitos críticos que possam interferir, criar e inovar em suas realidades, e resgatar o protagonismo de suas próprias histórias. A metodologia desenvolvida foi apresentada em um Congresso na Costa Rica para acadêmicos em Comunicação de toda a América Latina e será replicado em outros países para cruzamento de experiências que resultarão em um livro.

# Jongos e Caxambus: Memórias de Mestres e Patrimônio Afro-Brasileiro no Espírito Santo

GUIMARÃES, A A  
SANTOS, L P

## INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão "Jongos e Caxambus: memórias de mestres e patrimônio cultural afro-brasileiro no Espírito Santo" tem abrangência interdisciplinar nos campos da arte, das ciências sociais e da educação, através da atuação de professores dessas áreas, na formação na graduação e na pós-graduação, na pesquisa e na extensão.

Propomos uma oficina de criação de roteiros, a partir da exibição do vídeo documentário JONGOS E CAXAMBUS NO ES - histórias de transmissão, união e território, produzido com registros de depoimentos, de mestres de jongos e caxambus e de professores, durante ações realizadas pelo Programa de Extensão.

## METODOLOGIA

Partindo da exibição do vídeo, propusemos uma atividade de criação de roteiros de entrevistas, pelos participantes, abordando a memória e a transmissão de conhecimentos, a partir da oralidade dos seus familiares mais velhos. Para o seu desenvolvimento foram utilizados caneta e folha em branco. Durante a oficina os participantes foram orientados na produção de imagens com câmeras de celulares para registros. A intensão desta dinâmica é abordar questões que atravessam a relação de cada um com a memória familiar e estimular a escuta e o registro de histórias de família.

## RESULTADOS

Os materiais produzidos e ações realizadas pelo Programa foram: publicação do livro "Jongos e caxambus: culturas afro-brasileiras no Espírito Santo"; seu lançamento em duas oficinas de mobilização comunitária "III Oficina Direitos Culturais, Educação e Projetos Comunitários", com integrantes dos grupos das regiões norte e sul, e Exposição Memorial de Mestres nas Oficinas e no MUCANE; além de atividades de monitoria nas exposições; vídeo documentário; monografia; dissertações e outros trabalhos acadêmicos.

## CONCLUSÃO

O programa realiza pesquisas acadêmicas e ações de salvaguarda junto aos agrupamentos jongueiros desde 2012, através de editais Proext – MEC/SESu e Pibext (2016/2017/2018), em 2017 as atividades foram direcionadas para a devolutiva dos materiais elaborados pela equipe.

# Laboratório de Desenvolvimento de Roteiros

## INTRODUÇÃO

O curso de extensão Laboratório de Desenvolvimento de Roteiros surgiu de uma pesquisa de opinião na qual foi constatado um interesse e uma demanda por um curso de extensão dessa natureza na Ufes. O curso visa qualificar estudantes e profissionais de cinema e audiovisual do Espírito Santo no desenvolvimento de roteiros autorais de longa-metragem de ficção. Esta é uma ação vinculada ao programa de extensão Próximos Olhares (SIEX 500183) que tem como objetivos contribuir com a formação e disseminação da produção do curso de Cinema e Audiovisual da Ufes, bem como capacitar seus participantes a alcançarem espaços fora da universidade.

BRAGANÇA KBN,  
ARAGÃO JR ES

## METODOLOGIA

Os participantes do curso revisaram seus argumentos, desenvolveram suas fábulas e personagens, estruturaram suas escaletas e desenvolveram seus roteiros ao longo dos 12 encontros do curso, sendo que a cada encontro discutiram e ajudaram seus colegas a desenvolver os roteiros. Durante o curso houve leituras de textos técnicos e teóricos, além de roteiros e argumentos, e também exibições de filmes, como modo dos participantes descobrirem outras estratégias e soluções narrativas para suas próprias histórias.

## RESULTADOS

Dos 8 participantes inscritos no laboratório, 6 frequentaram os encontros regularmente e fizeram as atividades propostas, entregando ao final do curso 6 roteiros de longa-metragem de ficção em primeiro tratamento. Os roteiros foram lidos e revisados pelo instrutor e em seguida devolvidos aos autores para fazerem o segundo tratamento.

## CONCLUSÃO

O curso obteve boa avaliação entre os participantes que conseguiram obedecer aos prazos e atividades para desenvolver seus roteiros de longa-metragem em 3 meses.

# Núcleo de Produção Audiovisual

MAGALHÃES FILHO J.S,  
LOYOLA W.G

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Produção Audiovisual atua na formação dos alunos ligados aos cursos de Comunicação Social - Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema e Audiovisual, mas está aberto a estudantes de outros cursos. Realiza a iniciação da linguagem prática do audiovisual ao formar novos agentes proporcionando experiências no processo de construção do que se entende como uma produção de cinema.

## METODOLOGIA

Divulgação do projeto e abertura do período de inscrições para alunos ingressantes na universidade. Apresentação dos objetivos do NPA e seus projetos realizados até o momento; Seleção dos participantes através de análise de textos; Estruturação, organização e execução das novas produções. Início dos processos de roteiro, pré-produção, produção e pós-produção. Todo esse processo é coordenado e revisado em reuniões gerais semanais, além de reuniões periódicas por departamento (roteiro, direção, produção, artes, fotografia, som, montagem); Exibições testes e avaliações dos processos executados.

## RESULTADOS

A obra desenvolvida em 2017/1 foi a webserie "Crisalida", A proposta do roteiro é trabalhar descobertas tanto profissionais quanto de identidade de gênero. Já no segundo semestre a obra trabalhada foi o curta-metragem de suspense "Hell" onde se buscou trabalhar e entender o terror psicológico através de um roteiro onde sonho e realidade se misturavam em busca de trabalhar os fluxos de pensamento.

## CONCLUSÃO

O projeto continua a servir de espaço de formação aos estudantes, uma oportunidade de colocar em prática conteúdos teóricos vistos em sala de aula. Esbarramos na falta de recursos financeiros nas finalizações desses produtos.

# NUPP – Núcleo de Publicidade e Propaganda

## INTRODUÇÃO

O NUPP constitui espaço de experimentação das atividades de publicidade e propaganda, tendo como fio condutor demandas de clientes reais (setores da UFES e instituições sem fins lucrativos). Objetiva contribuir para a formação do estudante de Comunicação Social e Design, ao refletir sobre demandas reais e problematizar as teorias e técnicas de publicidade, propaganda e de áreas com as quais estabelece interface. Assim, diversas áreas do saber têm sido requisitadas para a experimentação de soluções comunicacionais, o que envolve “[...] começar a virar do avesso suas diferentes metodologias e a descentralizar os pontos de observação” (CANEVACCI, 2007, p. XIII). Processo que impulsiona a revisão dos processos, teorias e técnicas, em um contexto de discussão dos caminhos da atividade, denominada de hiperpublicidade (PEREZ, 2007), publicidade híbrida (COVALESKI, 2010) e entretenimento publicitário interativo (COVALESKI, 2015).

SOUZA FMS,  
ZANOTTI RV

## METODOLOGIA

O NUPP abarca duas áreas: atendimento e criação publicitária. Os alunos se dedicam às demandas de setores da UFES e instituições sem fins lucrativos. A metodologia de trabalho envolve complementação da formação dos alunos, por meio de palestras, visitas técnicas, debates, pesquisa bibliográfica e de campo, conforme a necessidade dos diferentes clientes. Na sequência, os estudantes dedicam-se a atividades práticas, desenvolvendo soluções comunicacionais. As professoras acompanham o processo, desenvolvem propostas que contribuam para a formação dos estudantes e elaboram avaliação do desempenho dos alunos, para verificação do aprendizado proporcionado pelo projeto.

## RESULTADOS

Desenvolvimento de campanhas para: projeto de extensão “3 em 1”; eventos de extensão “Feira de Troca de Brinquedos” e “Intercom Sudeste”; instituições como Vitória Down – Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Síndrome de Down do ES.

## CONCLUSÃO

A palavra-chave do projeto é experimentação, o que tem sido possível por meio da diversidade de clientes e demandas, o que leva à interdisciplinaridade, contribui para a formação dos estudantes e revisão das práticas do mercado.

# Radiola Capixaba

ORTEGA G D  
VERMES V M

## **INTRODUÇÃO:**

Este projeto realiza ocupações em espaços públicos por meio da música, amplificada pelo sistema de som denominado Radiola Capixaba. São intervenções que propõem a revitalização de praças, ruas, orlas e guetos. Com o intuito de afirmar a nossa identidade cultural e de adaptar influências culturais globalizadas às demandas e características locais, os eventos também vão além do entretenimento, convidando os cidadãos a vivenciar e refletir sobre o lugar onde habitam, motivados por uma atividade festiva.

## **MÉTODOS:**

As ações iniciam no contato com o poder público e representações comunitárias, visando as autorizações e o acolhimento da proposta. Em seguida, buscamos parcerias com projetos culturais para o apoio na produção e composição da programação. A divulgação é direcionada para todos os segmentos da sociedade, via redes sociais, rádio e jornais. Providenciamos o transporte dos equipamentos, ponto de energia e montagem da estrutura para, finalmente, nos reunirmos em festa com o público geral, incluindo os habitantes dos entornos e pessoas em situação de rua.

## **RESULTADOS:**

Os resultados alcançados são vivências em comunidades como a da Escola de Samba Unidos da Piedade; a Vila de Itaúnas, incluindo a produção do Festival Nacional de Forró de Itaúnas; da Praça Getúlio Vargas; da Orla de Camburi; da Praça Costa Pereira na programação oficial do Carnaval de Vitória e nas imediações da Ponte da Passagem, que contaram com o apoio da Prefeitura de Vitória.

## **CONCLUSÃO:**

Essas experiências fazem cumprir o papel da extensão universitária por meio de uma iniciativa que nasceu na UFES e hoje atua além dos seus portões, unindo áreas do conhecimento como música, geografia e urbanismo, praticando o discurso teórico dessas áreas, ressignificando lugares abandonados e recuperando ambientes degradados, proporcionando acesso ao conhecimento cultural para todos de maneira lúdica e com caráter político, no que diz respeito à gestão cidadã do espaço público.



# Teoria das Molduras Relacionais na Imersão em Design

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de logotipos para identificar adequadamente produtos do artesanato e agroindústrias familiares é a principal atividade do projeto Imersão em Design, iniciado em 2014. Nos primeiros anos, os extensionistas projetavam logotipos durante estadias prolongadas nas propriedades no interior do ES, traduzindo valores e preferências estéticas das famílias nos desenhos a partir daquela convivência. Entretanto, a ampliação do alcance da Imersão a partir de 2016 dificultou essa convivência, desencadeando a criação de logotipos por meio de visitas curtas e contatos posteriores via e-mail ou telefone. Sendo assim, os extensionistas criaram dinâmicas alternativas, na Universidade, almejando investigar preferências estéticas das famílias para projetar logotipos adequados, apesar da convivência reduzida.

## MÉTODO

Partindo do método clínico da Teoria das Molduras Relacionais, integrantes das famílias foram convidados a selecionar, de uma lista de adjetivos opostos, aqueles que melhor descreviam seus produtos. Em seguida, os adjetivos selecionados foram confrontados com diferentes logotipos, fontes, cores, fotos de embalagens, de propriedades rurais e de ambientes relacionados ao agroturismo. A equipe adotou molduras relacionais de oposição, diferença, comparação, hierarquia e dêiticas nas entrevistas, analisando como os participantes se percebiam naquele conjunto de imagens.

## RESULTADOS

Artesãos de Pedra Azul (ES) e uma agroindústria familiar de Santa Teresa (ES) participaram das dinâmicas, realizadas em três encontros de três a quatro horas cada. As molduras auxiliaram a equipe a direcionar as escolhas tipográficas, cromáticas e formais de três logotipos que se encontram em fase de conclusão.

## CONCLUSÃO

A Teoria das Molduras Relacionais mostrou-se promissora para estabelecer consenso entre os extensionistas e famílias quanto à adequação das escolhas estéticas, considerando o pouco tempo para convivência. O método proporcionou resultados superiores à alternativa de projetar logotipos a partir de visitas curtas às propriedades e contatos posteriores a distância, indicando a pertinência da abordagem para atividades de ensino e pesquisa com limitações semelhantes.

SANT'ANNA H C  
GOMES J P  
OLIVEIRA T A C  
NUNES F B S  
GOMES R B  
LIMA R Q  
SOARES E N  
STEIN N S K  
MARÇAL B K  
LIMA G  
ALVES J C R